

BALANÇO SOCIAL 2010

Índice

I Introdução	3
II. Organograma da DGArtes	4
III. Recursos Humanos	5
1. Efectivos	5
2. Estrutura etária	7
3. Estrutura de antiguidade	8
4. Habilitações literárias dos efectivos	9
5. Admissões	10
6. Saídas	10
7. Postos de trabalho previstos	12
8. Mudanças de situação	12
9. Modalidades de horários	13
10. Trabalho extraordinário	14
11. Ausências ao trabalho	15
IV. Encargos com o Pessoal	17
1. Encargos	17
2. Encargos com prestações pessoais	19
V. Formação Profissional	19
1. Acções de Formação	19
2. Participantes e Horas dispendidas em acções de formação	19
3. Encargos anuais com formação	20
VI. Relações Profissionais e Disciplina	21
VII. Considerações Finais	22

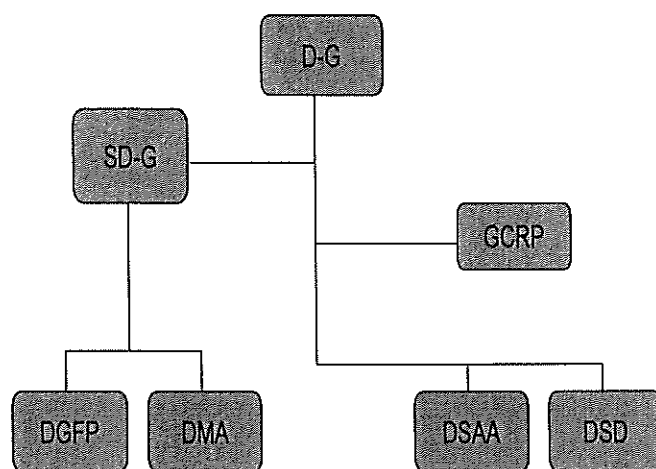
I – Introdução

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 190/96 de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública, tornou-se obrigatório, para todos os serviços e organismos da Administração Pública, proceder à sua elaboração.

O presente Balanço, visa sintetizar de uma forma clara e concisa a evolução verificada na Direcção Geral das Artes (adiante designada por DGArtes), ao longo deste ano, evidenciando um conjunto de indicadores nas áreas dos recursos humanos e financeiros.

A informação para a elaboração do Balanço Social foi prestada pela Secção de Pessoal e Expediente.

II – Organograma da DGArtes



III – Recursos Humanos

1. Efectivos

O número total de efectivos em exercício de funções na Direcção-Geral das Artes em 31 de Dezembro de 2009 totalizava 52, nos seguintes regimes:

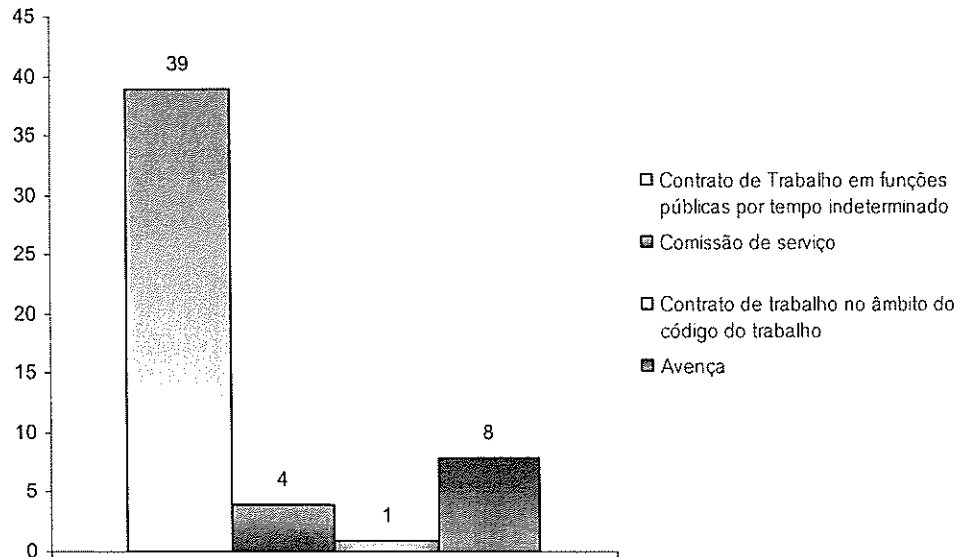
- 39 Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- 4 Trabalhadores em comissão de serviço;
- 1 Trabalhador em contrato de trabalho no âmbito do código do trabalho;
- 8 Trabalhadores em regime de contrato de avença.

Quadro 1 – Total de trabalhadores por grupo de pessoal, segundo a modalidade de vinculação e género

Recursos Humanos	SEXO	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total de efectivos	H	1		8	2	1		12
	M	1	2	23	13	1		40
	T	2	2	31	15	2		52
Nomeação transitória por tempo determinado	H							
	M							
	T							
Nomeação transitória por tempo indeterminado	H							
	M							
	T							
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	H			7	2	1		
	M			15	13	1		
	T							
Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	H							
	M							
	T							
Contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	H							
	M							
	T							
Comissão de serviço no âmbito da LVCR	H	1						
	M	1	2					
	T							
Contrato de trabalho no âmbito do código do trabalho	H							
	M			1				
	T							
Prestação de serviços	H			1				
	M			7				
	T							

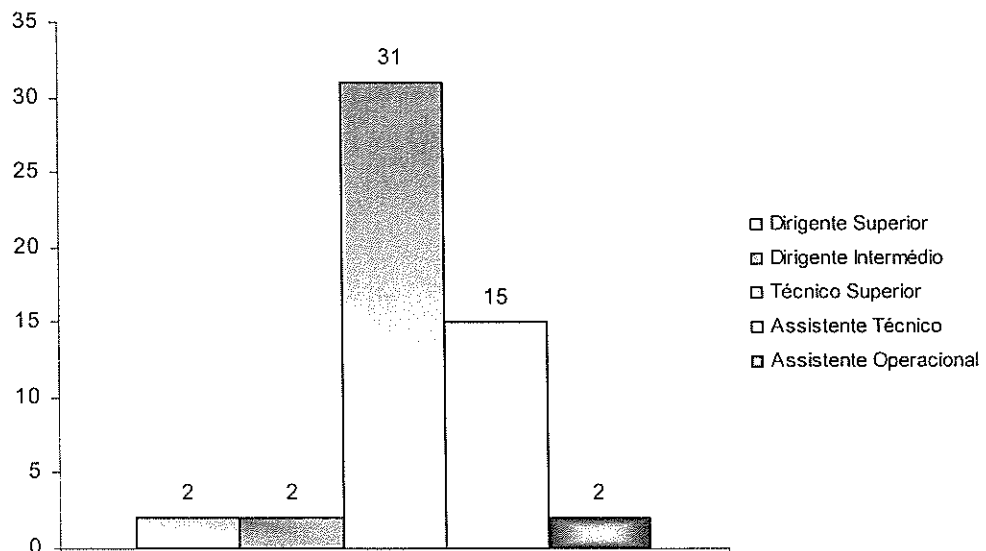
O grupo de pessoal com maior número de trabalhadores é o técnico superior que regista 31 representando uma taxa de 59,6% do total dos efectivos. Segue-se o grupo de pessoal assistente técnico com 15 efectivos a que corresponde uma taxa de 28,8%. O terceiro grupo de pessoal mais representado é o dos dirigentes intermédios com 4 efectivos, que corresponde a uma taxa de 7,7%, seguido dos Dirigentes Superiores com 2 representando uma taxa de 3,8% e o de assistente operacional com 2, representando a mesma taxa dos Dirigentes Superiores.

Gráfico 1 - Total de trabalhadores por grupo de pessoal



O gráfico evidencia que 75% dos efectivos têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. A segunda maior fatia pertence aos avençados com 15,4%.

Gráfico 2 - Total de trabalhadores segundo o grupo de pessoal

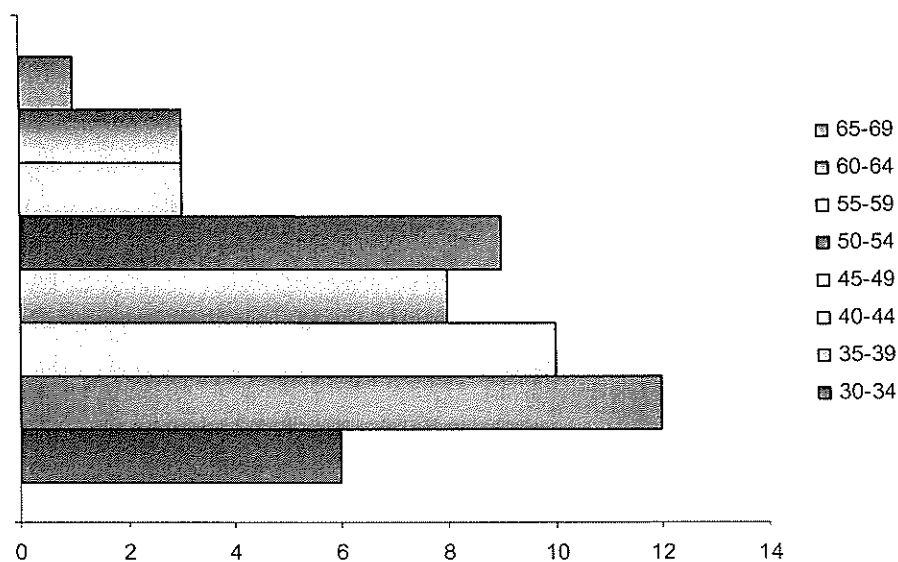


2. Estrutura etária

Quadro 2 – Escalão etário segundo o sexo

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 20 anos			
20 - 24			
25 - 29			
30 - 34		6	6
35 - 39	3	9	12
40 - 44	4	6	10
45 - 49	3	5	8
50 - 54	2	7	9
55 - 59		3	3
60 - 64		3	4
65 - 69		1	1
70 e mais			
TOTAL	12	40	52
		Média Etária	45,5

Gráfico 3 - Estrutura Etária



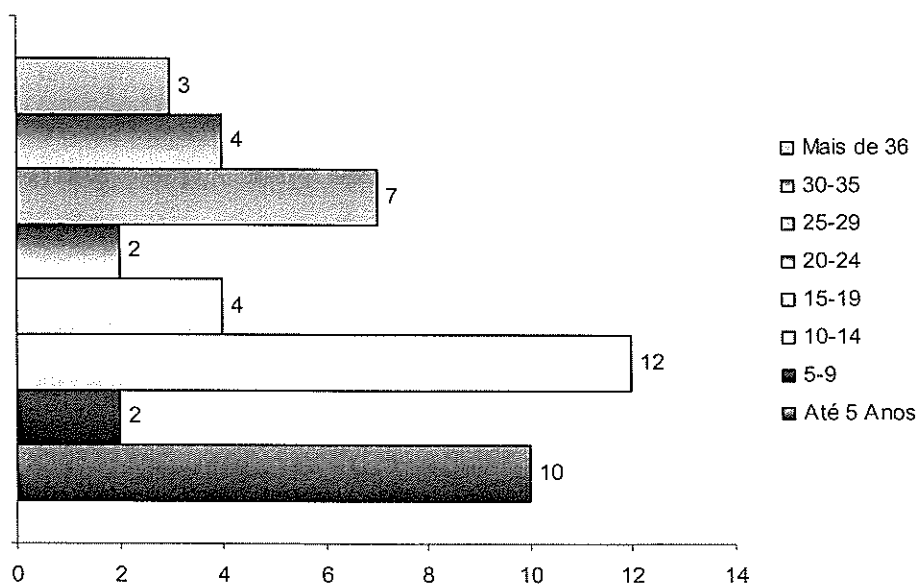
Verifica-se que a faixa etária onde se registam maior número de elementos é a compreendida entre os 35 e 39 anos. A idade média na DGArtes é de 45 anos.

3. Estrutura de antiguidade

Quadro 3 – Nível de antiguidade segundo o sexo

Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Até 5 anos	4	6	10
5 - 9	1	1	2
10 - 14	3	9	12
15 - 19		4	4
20 - 24	2		2
25 - 29	1	6	7
30 - 34		4	4
35 -39		3	3
40 ou mais anos			
TOTAL	11	33	44
		Nível Médio de antiguidade	23,5

Gráfico 4 - Estrutura de Antiguidade



É no intervalo entre os 10 e os 14 anos de antiguidade, que existe o maior número de trabalhadores – 12 – que corresponde a uma taxa de 27,3 %.

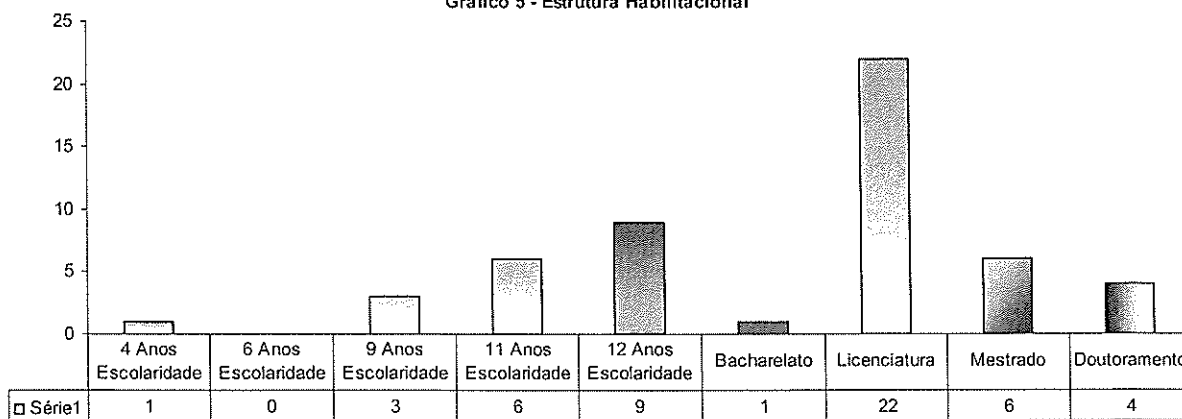
O nível médio de antiguidade, que se traduz na soma das antiguidades dividida pelo número de efectivos, é de 23,5 anos.

4. Habilitações literárias dos trabalhadores

Quadro 4 – Nível de escolaridade segundo o sexo

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade			
4 anos de escolaridade	1		1
6 anos de escolaridade			
9 anos de escolaridade	1	2	3
11 anos de escolaridade	1	5	6
12 anos de escolaridade	1	8	9
Bacharelato	1		1
Licenciatura	6	16	22
Mestrado	1	5	6
Doutoramento		4	4
TOTAL	12	40	52

Gráfico 5 - Estrutura Habitacional



Sobressaem os trabalhadores detentores de habilitações superiores (mestrado, licenciatura, Bacharelato e Doutoramento) com 63,5%, seguindo-se os que detêm 12 anos de escolaridade com 17,3%, tal como no ano anterior.

Da leitura dos dados em apreço resulta em certa medida a elevada tecnicidade operativa que envolve a actividade da DGArtes para cumprimento da sua missão.

5. Admissões

Quadro 5 – Trabalhadores admitidos e regressados durante o ano

Admissões	SEXO	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermediário	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total de trabalhadores	H	1		1				2
	M	1	1	1				3
	T	2	1	2				5
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	H	1		1				2
	M	1	1	1				3
	T	2	1	2				5

No ano de 2010 foram nomeados 3 novos dirigentes. Estas nomeações verificaram-se 2 para cargos de direcção superior e 1 para cargo de direcção intermédia de 1º grau.

6. Saídas

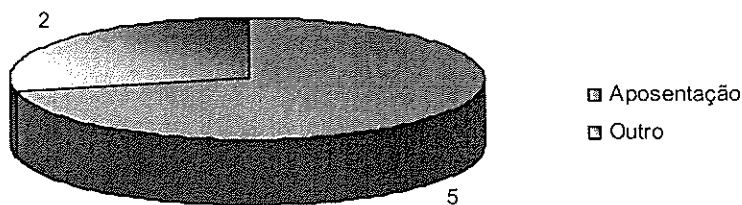
Quadro 6 – Saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço

Saídas definitivas ou com hipótese de regresso (durante o ano)	SEXO	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermediário	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total	H	1	2					3
	M	1	1					2
	T	2	3					5
Nomeados ou em comissão de serviço	H	1	2					3
	M	1	1					2
	T	2	3					5

Quadro 7 – Saídas dos trabalhadores contratados por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

Motivo das saídas dos funcionários (durante o ano)	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermédio	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Falecimento							
Exoneração							
Aposentação			5				5
Limite de idade							
Aposentação compulsiva							
Demissão							
Mútuo acordo							
Outros			2				2
Total			7				7

Gráfico 6 - Saídas Definitivas



Durante o ano de 2010, saíram da DGArtes 7 trabalhadores.

O grupo de pessoal onde se registaram maior número de saídas foi o de técnico superior, com 7 saídas.

O número total de saídas em 2010 foi inferior ao registado no ano anterior. Do número total de saídas acima indicado, saíram definitivamente do organismo 5 trabalhadores.

O motivo das saídas é variável segundo o grupo de pessoal:

- No grupo de técnico superior as saídas ficaram a dever-se:
 - Aposentação
 - Fim de comissão de serviço

8. Postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano

Quadro 8 – Postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano por grupo de pessoal

Dificuldades de recrutamento	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermédio	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total		2	17	1	1		21
Não abertura de procedimento concursal		2	17	1	1		21
Procedimento concursal em desenvolvimento							

9. Mudanças de situação

Quadro 9 – Mudanças de situação dos trabalhadores, segundo o motivo e género

Tipo de mudança	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermédio	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total			1	3	1		5
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório			1	3	1		5

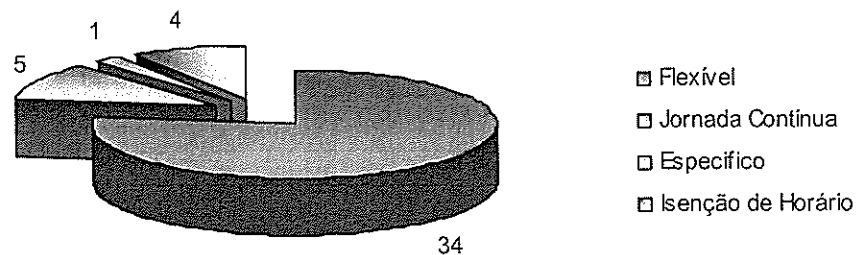
10. Modalidades de horários

Quadro 10 – Modalidade de horários por grupo de pessoal

Modalidade de horário	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermediário	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Horário flexível			18	15	1		34
Jornada contínua			4		1		5
Específico			1				1
Isenção de horário	2	2					4

O horário de trabalho praticado é o horário flexível, com plataformas fixas das 10h às 12h e das 14,30h às 17,00h, praticado por 65,3% dos trabalhadores. Esta modalidade teve início em 2008.

Gráfico 7 - Modalidades de Horário



Com o regime de jornada contínua por motivo de assistência a menores, estão 11,3% dos trabalhadores. Praticam horário flexível 34 trabalhadores.

Existe também 1 Técnico Superior com horário Específico

Com isenção de horário temos:

- 2 Dirigentes superiores;
- 2 Dirigentes intermediários;

11. Trabalho extraordinário

Quadro 11 – Trabalho extraordinário segundo o sexo

Modalidade de prestação de trabalho	HOMENS	MULHERES
Trabalho extraordinário diurno	549,30 horas	
Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório	15 horas	42 horas
Trabalho em dias de descanso semanal complementar	15 horas	26 horas

Ao longo do ano de 2010, foram prestadas 647,30 horas de trabalho extraordinário, em horas de trabalho extraordinário diurno e em dias de descanso semanal obrigatório e complementar.

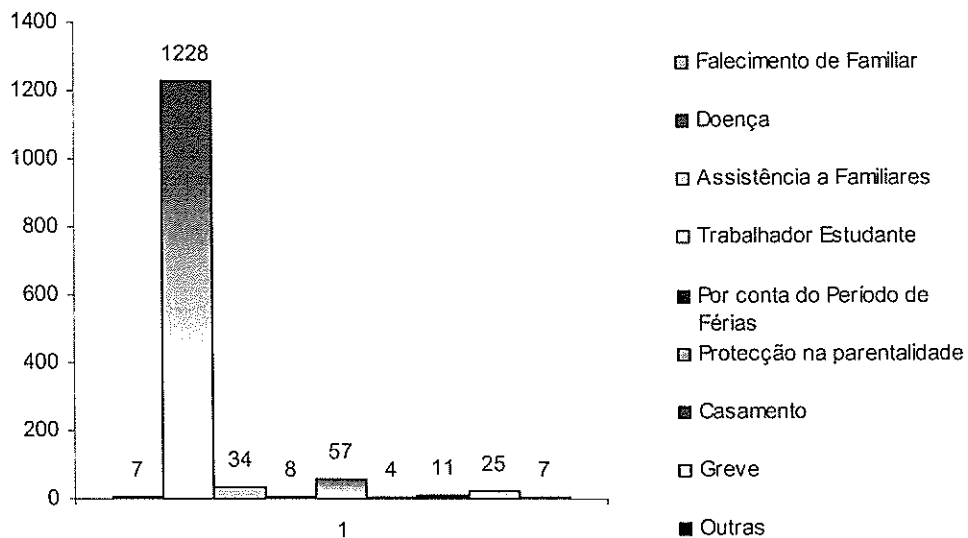
Este trabalho foi maioritariamente desenvolvido pelo sexo masculino. O número de horas prestadas em trabalho extraordinário diminuiu bastante em comparação com o ano anterior.

12. Ausência ao trabalho

Quadro 12 – Ausência ao trabalho durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de ausência e género

Ausências ao trabalho	SEXO	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermédio	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total	H		2	81	4	2		89
	M	22	61	712	476	21		1292
	T	22	63	793	480	23		1381
Falecimento de familiar	H				4			4
	M			3				3
	T			3	4			7
Doença	H			65				65
	M	22	44	660	419	18		1163
	T	22	44	725	419	18		1228
Assistência a familiares	H							
	M		5	6	22	1		34
	T		5	6	22	1		34
Trabalhador-estudante	H							
	M			8				8
	T			8				8
Por conta do período de férias	H		2	12		1		15
	M			16	26			42
	T		2	28	26	1		57
Protecção na Parentalidade	H							
	M			4				4
	T			4				4
Casamento	H							
	M		11					11
	T		11					11
Greve	H			4		1		5
	M		1	13	4	2		20
	T		1	17	4	3		25
Outras	H							
	M			2	5			7
	T			2	5			7

Gráfico 8 - Ausências ao trabalho



O grupo de pessoal que totaliza o maior número de faltas é o de técnico superior, seguido pelos assistentes técnicos.

O motivo de maior ausência ao trabalho decorreu de faltas por doença (88,9%), abrangendo quase todos os grupos profissionais, verificando-se um grande aumento em relação ao ano de 2009.

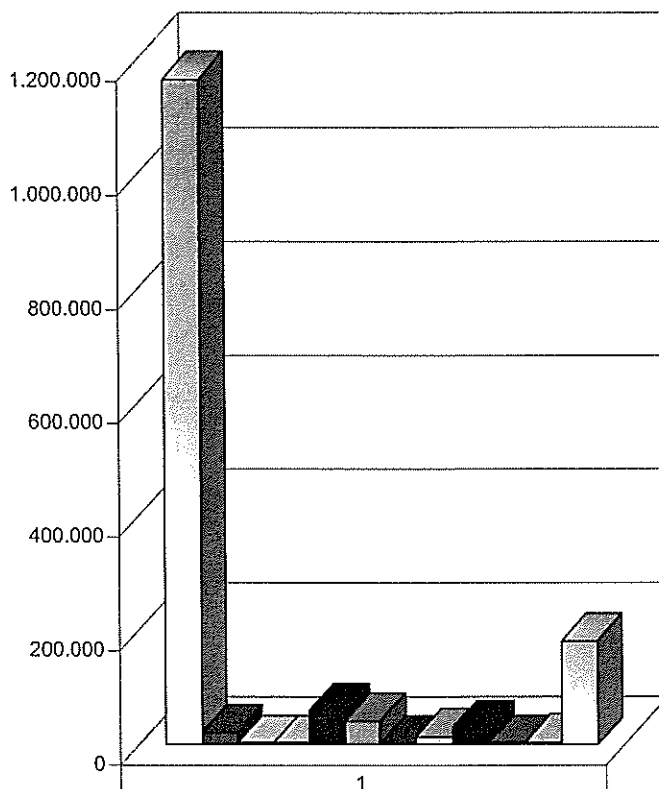
IV – Encargos com pessoal

1. Encargos

Quadro 13 – Total dos Encargos

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	1.168.373,00
Prémios de desempenho	20.853,00
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	3.721,00
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriado	2.402,00
Suplementos remuneratórios	59.637,00
Prestações Sociais	41.476,00
Abono para falhas	949,00
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	14.432,00
Transferências de localidade	
Representação	30.032,00
Secretariado	2.799,00
Outros suplementos remuneratórios	5.302,00
Outros encargos com pessoal	182.028,00
Outros	
TOTAL	1.532.004,00

Gráfico 9 - Encargos



□ Remuneração Base	1.168.373
■ Prémios de Desempenho	20.853
□ Trabalho Extraordinário	3.721
□ Trabalho Dias Desc.Semanal, Complem.Feriado	2.402
■ Suplementos Remuneratórios	59.637
□ Prestações Sociais	41.476
■ Abono para falhas	949
□ Ajudas de Custo	14.432
■ Representação	30.032
■ Secretariado	2.799
□ Outros suplementos remuneratórios	5.302
□ Outros encargos com pessoal	182.028

Do total dos encargos com pessoal, 76,3% referem-se à remuneração base dos efectivos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, contratos de trabalho no âmbito do código do trabalho e honorários dos contratos de avença.

O valor em ajudas de custo resulta maioritariamente das deslocações ao estrangeiro associadas à participação da Direcção-Geral das Artes em organizações internacionais.

2. Encargos com prestações sociais

Quadro 14 – Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Abono de família	2.642,00
Subsídio de refeição	38.834,00
TOTAL	41.476,00

Os encargos com as prestações sociais correspondem unicamente ao abono de família e ao subsídio de refeição, tal como no ano anterior.

V – Formação Profissional

1. Acções de formação

Quadro 15 – Acções de formação profissional por tipo de acção e segundo a duração

Formação profissional duração das acções	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas				
Externas	1			
Total	1			

Verificou-se que o número de acções de formação frequentadas foi inferior ao ano anterior.

2. Participantes e Horas dispendidas em acções de formação

Quadro 16 – Participantes por grupo de pessoal e segundo o tipo de acção

Níveis de qualificação	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermédio	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Número total de participantes			1				
Nº de participantes em acções internas							
Nº de participantes em acções externas			1				

Quadro 17 – Horas dispendidas por grupo de pessoal, segundo o tipo de acção

Níveis de qualificação	DIRIGENTE Superior	Dirigente Intermediário	TÉCNICO Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	INFORMÁTICA	TOTAL
Total horas em acções de formação			21				
Horas dispendidas em acções internas							
Horas dispendidas em acções externas participantes em acções externas			21				

3. Encargos anuais com a formação

Quadro 18 – Encargos com formação

Tipo de Acção	Valor (Euros)
Total	15,00
Despesas com acções internas	
Despesas com acções externas	15,00

VI – Relações Profissionais e Disciplina

Quadro 19 – Relações Profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	11
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 20 – Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador	
* Cessaçao da comissão de serviço	

São 11 os trabalhadores sindicalizados que descontam para as associações sindicais, através de débito no vencimento.

Quanto á formação profissional foi registada 1 acção de formação externa, com um total de 1 participante. Foram gastas 21 horas em formação.

Direcção-Geral das Artes, 08 de Novembro de 2011

O Diretor-Geral

A handwritten signature in blue ink, consisting of a series of connected loops and a long horizontal stroke extending to the right.

Samuel Rego¹

¹ Nomeado por Despacho nº 9337/2011, de 28 de Julho, de Suas Excelências O Primeiro-Ministro e o Secretário de Estado da Cultura.